

INVESTIMENTO DIRECTO ESTRANGEIRO E O DESENVOLVIMENTO SOCIOECONÓMICO DE MOÇAMBIQUE: DINÂMICAS, TENSÕES E DESAFIOS

MICHAEL SAMBO

(MICHAEL.SAMBO@IESE.AC.MZ)

Webinars Secção Económica do Desafios para Moçambique 2020.

Data: 5 de Abril de 2021

APRESENTAÇÃO

- Introdução
- Enquadramento Teórico
- Dinâmicas do IDE em Moçambique
- Tensões e conflitos à volta do IDE no sector Extrativo
- Conclusão

INTRODUÇÃO

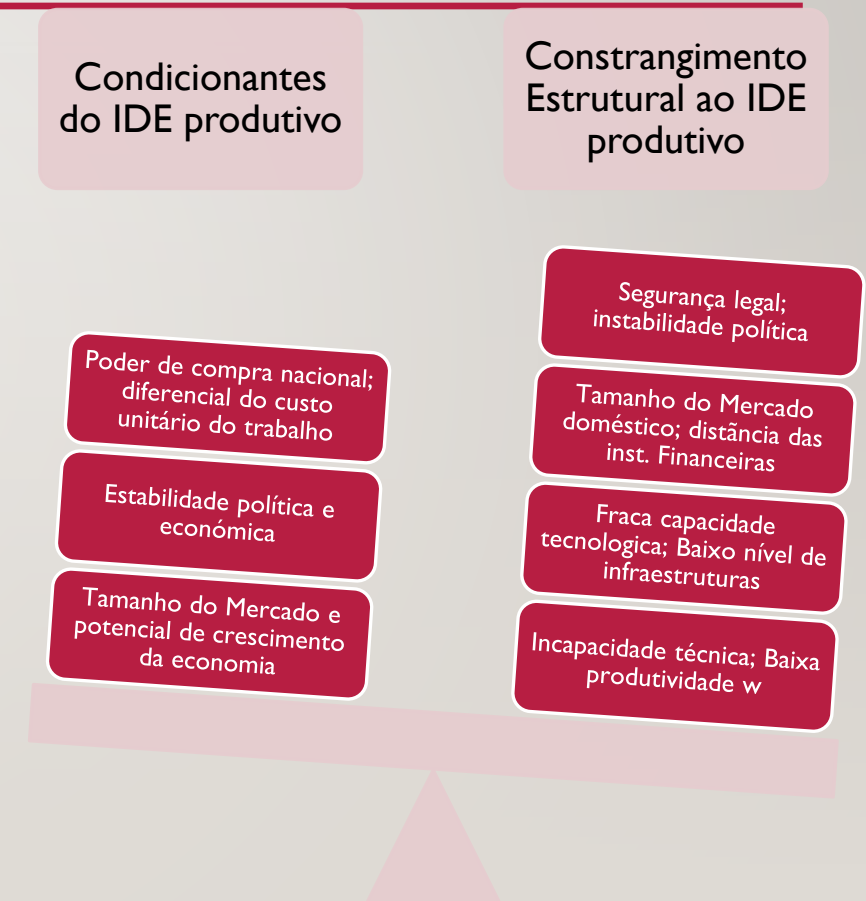
- Enquanto os PMD buscam desesperados pelo IDE com vista a reduzir ou eliminar o problema do desemprego, incrementar o valor acrescentado das suas exportações, introduzir novos produtos de exportação, obter melhorias tecnológicas, aumentar o rendimento per capita, etc., as companhias transnacionais seleccionam criteriosamente onde investir, com vista a garantir a acumulação privada de capital (Chisăgiu, 2015; Rivero, 2001).
- De facto, o IDE desempenha um papel importante no desenvolvimento económico (vide Chang, 2008, 2003a; Rivero, 2001; Chisăgiu, 2015; Adisu, Sharkey & Okoroafo, 2010), porém, as suas dinâmicas de implementação impõem novos desafios e podem desencadear tensões e conflitos.
- Considerando a estrutura económica de Moçambique e analisando a estrutura do IDE que aflui a Moçambique, este artigo argumenta que o aumento de IDE na economia não é necessariamente a condição para o desenvolvimento se não for maximizada a captação e utilização das receitas.

ENQUADRAMENTO TEÓRIO

- O fenómeno de desenvolvimento nem sempre esteve intrinsecamente ligado ao IDE.
 - Intervencionismo de Estado vs neoliberalismo (Chang, 2008, 2007, 2006, 2003b; Pieterse, 2010)
- O conceito de desenvolvimento é amplo e de múltiplas interpretações.
 - Dinamismo e versatilidade do conceito: contexto histórico, circunstância política, grupos de interesse, método de análise do fenómeno, entre outros factores (Escobar, 1997, 2012; Pieterse, 2010). *Buzzword* ? «**conceito essencialmente contestado**» (W. B. Gallie, 1956).
 - **Desenvolvimento** é o processo de traçar caminhos para a réplica na maior parte da Ásia, África e América Latina das condições que deviam caracterizar as nações economicamente mais avançadas do mundo, isto é, industrialização, alto grau de urbanização e educação, mecanização agrícola, e uma vasta adopção dos valores e princípios, incluindo formas particulares de ordem, racionalidade e orientação individual (Escobar, 1997)
- A evolução do pensamento sobre desenvolvimento influenciou as relações económicas internacionais, moldou políticas económicas e afectou o respectivo processo de desenvolvimento com impacto adverso, visível até ao presente.

ENQUADRAMENTO TEÓRIO

- O IDE tornou-se como a «única» opção para tornar o desenvolvimento socioeconómico uma realidade factual em PMD, embora não o seja de facto, visto que o IDE que estes conseguem atrair pouco contribui para o desenvolvimento.



ENQUADRAMENTO TEÓRIO

- Análise do PQG 2015-2019 em relação ao desenvolvimento socioeconómico
- Porém, em Moçambique, o IDE se concentra na “Indústria extractiva”.
 - *é aquela que incide sobre a extracção de recursos naturais com pouco ou nenhum processamento, implicando baixo ou nenhum valor acrescentado antes da sua distribuição (Castel-Branco, 2010).*
- O crescimento do IDE na indústria extractiva aliado a fraca redistribuição dos proveitos, tendem a gerar um potencial de “conflito” no seio das populações directamente afectadas, enão só.
- O artigo não rejeita que o IDE é um factor importante para o desenvolvimento, mas alerta que o influxo de IDE per se não gera desenvolvimento.



ENQUADRAMENTO TEÓRIO

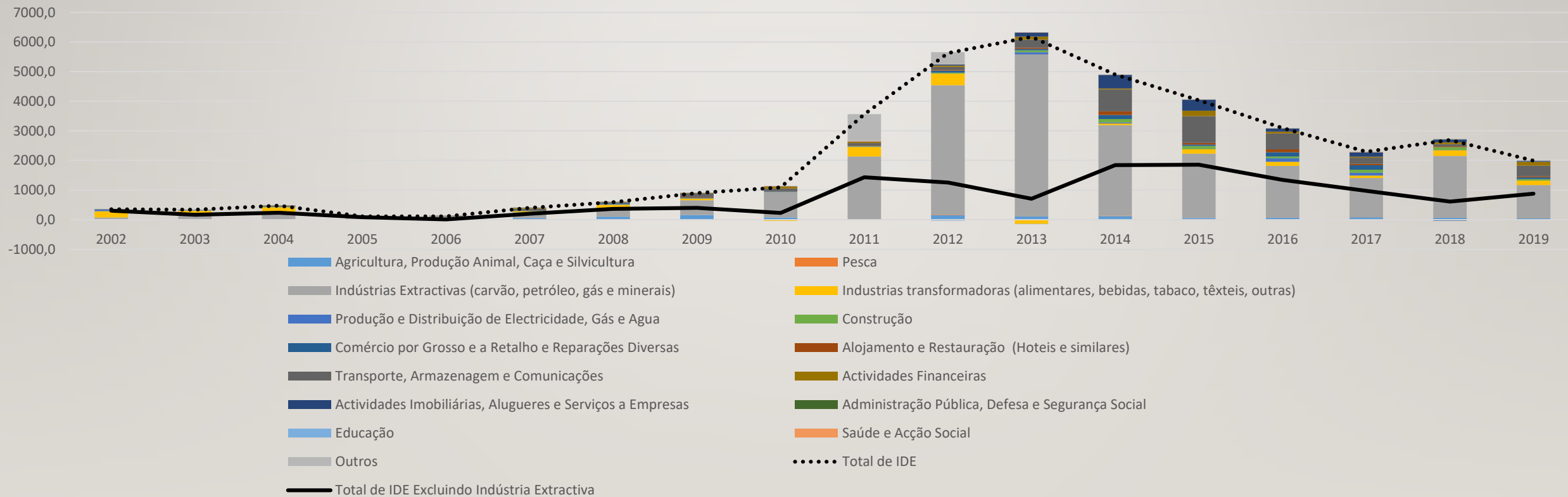
- A lógica do desenvolvimento socioeconómico sustentável, equilibrado e inclusivo através da maximização do investimento na economia só tem fundamento se este incidir em indústrias manufactureiras que permitam transferência de tecnologia, produção de valor acrescentado, incremento das vantagens comparativas, diversificação da base produtiva e geração de ligações a montante e a jusante. E este cenário não é o que caracteriza a economia moçambicana.
- Algumas questões a reflectir sobre a economia moçambicana são:
 - Que tipos de investimento e em que sectores são feitos na economia de Moçambique?
 - Em que condições são feitos?
 - Como é que estes investimentos se traduzem em melhoria do bem-estar social das comunidades directamente afectadas e do bem-estar geral?

DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

- Caracterização do IDE
 - Sector da Indústria extractiva é o sector que mais IDE atraiu nas últimas duas décadas;
 - O IDE da indústria extractiva superou o total dos outros sectores da economia ao longo de todo o período 2009 a 2019
 - O IDE em Moçambique é predominantemente financiado através de créditos comerciais.
 - O padrão das fontes de financiamento difere entre os grandes projectos e as outras empresas. Por outro lado, o lucro raramente é reinvestido.
- Embora o IDE esteja concentrado na indústria extractiva, ele não se cinge apenas nos megaprojectos.
- A extracção dos recursos naturais através das empresas e projectos de IDE é evidente também através dos dados de exportações.

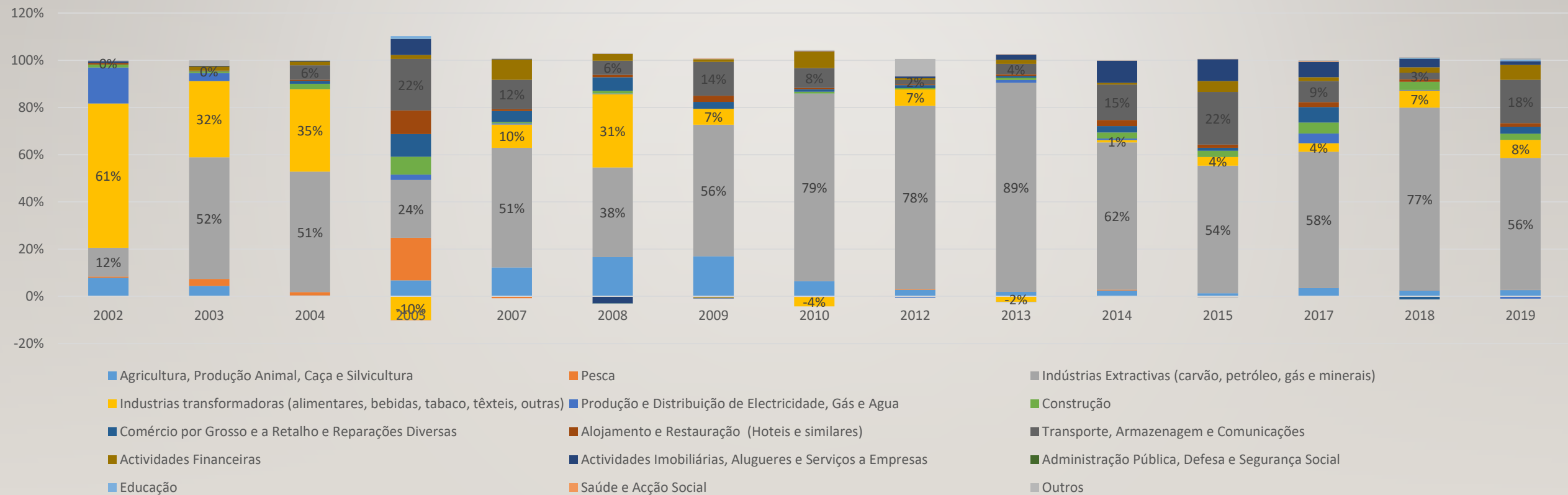
DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

IDE por sector de actividade económica (em milhões de USD)



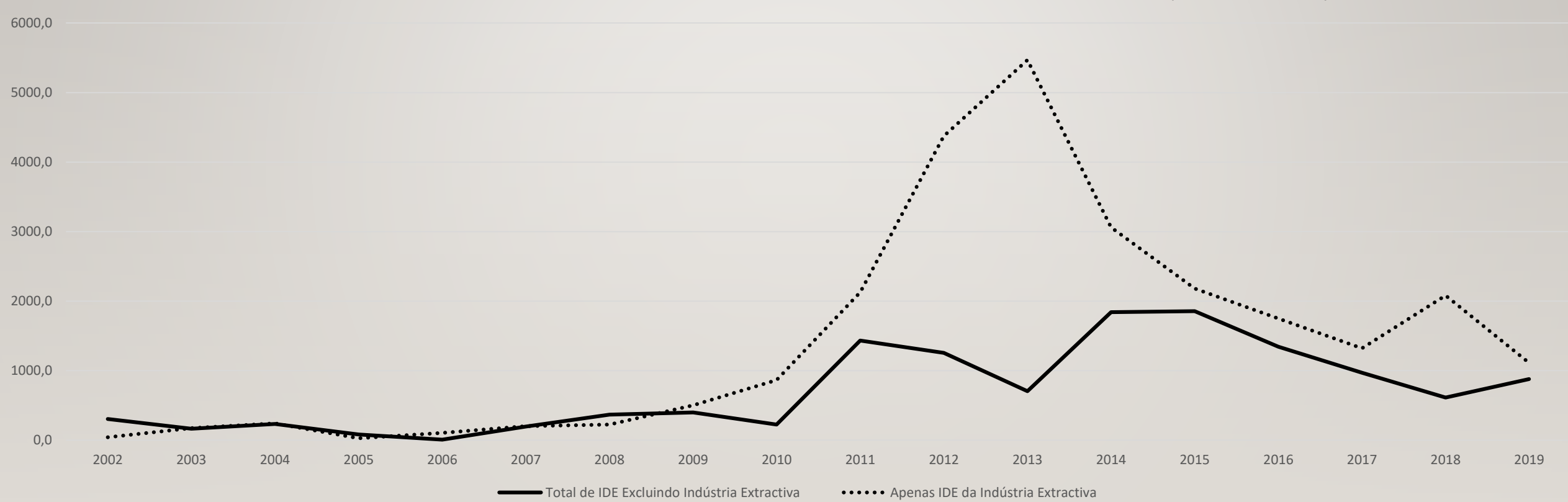
DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

Distribuição percentual do IDE por sector de actividade (2009-2019)



DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

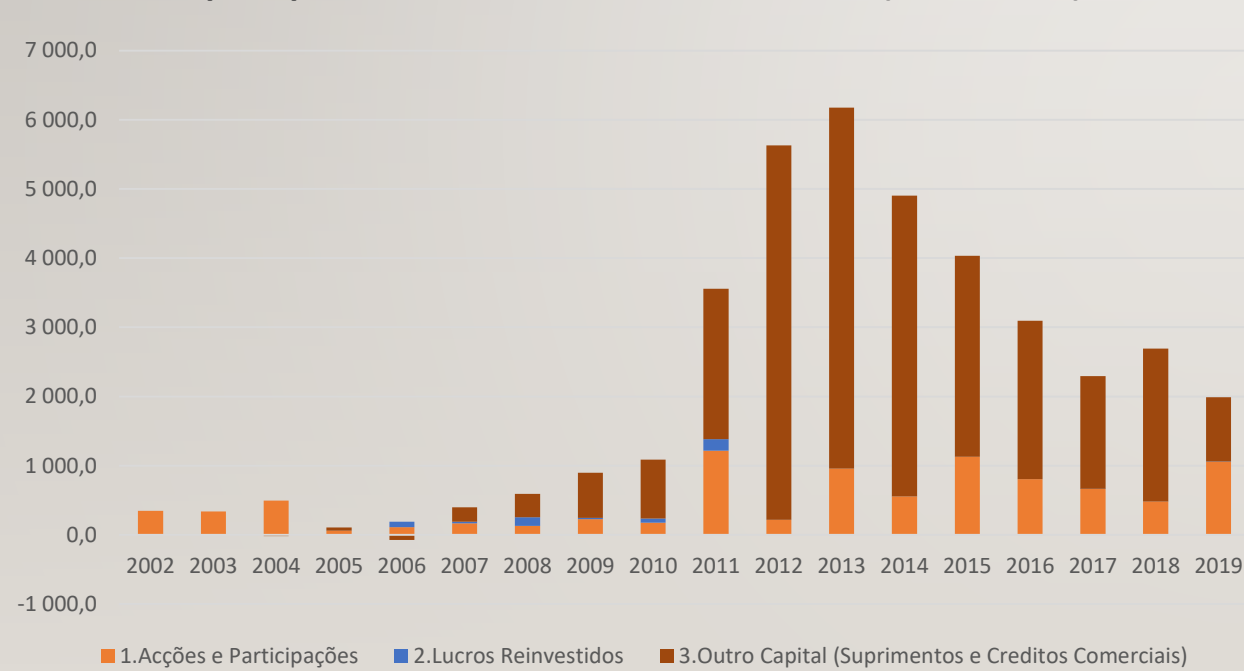
Tendências do IDE total excluindo Indústria Extractiva e do IDE da Indústria Extractiva 2002-2019 (milhões de USD)



DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

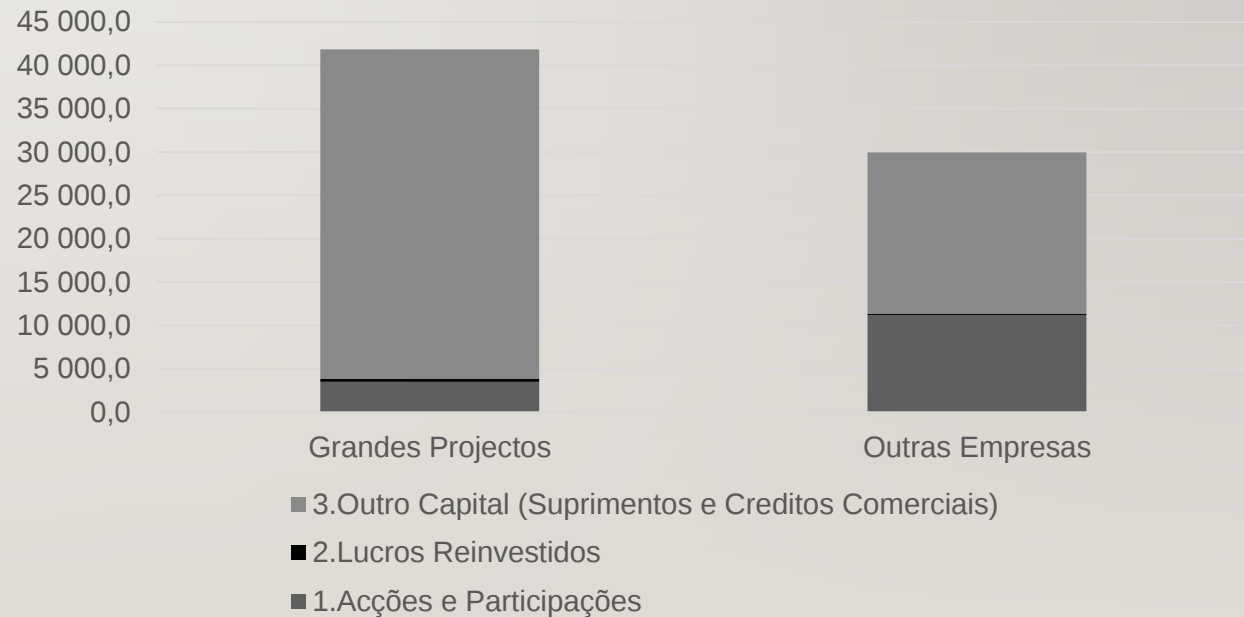
ALÉM DE SER EXTRATIVO, O IDE É FINANCIADO POR CRÉDITOS COMERCIAIS

IDE por tipo de financiamento em USD milhões (2002 - 2019)



HÁ DIFERENÇAS NO PADRÃO DAS FONTES DE FINANCIAMENTO, E O LUCRO NÃO É REINVESTIDO

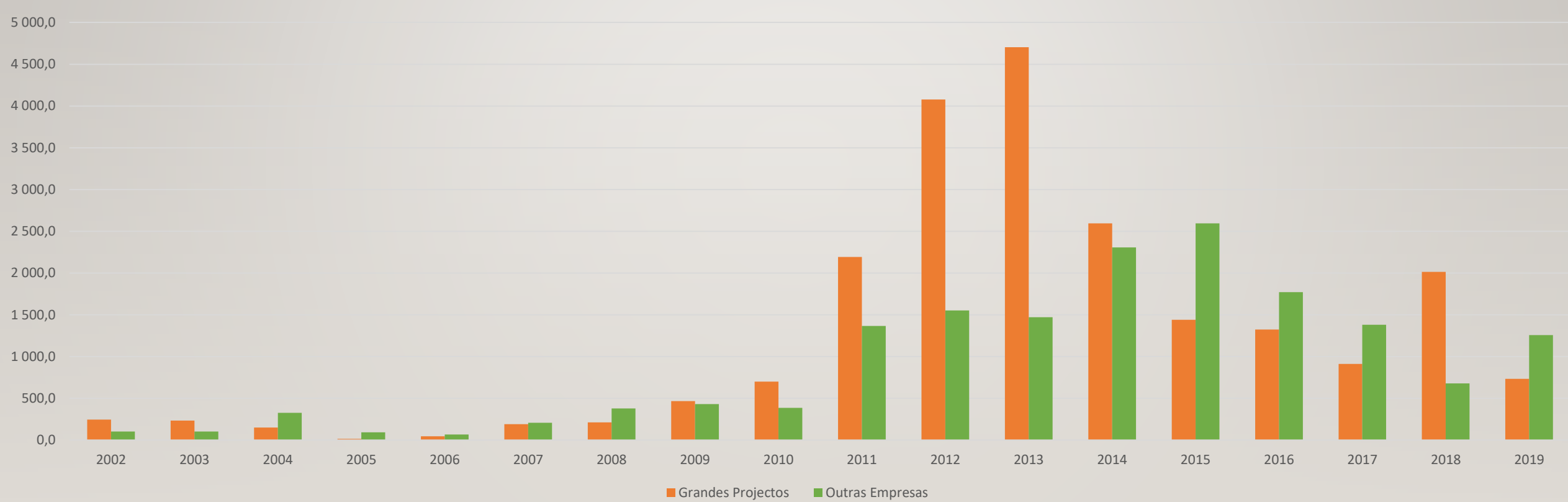
Valor acumulado do IDE por tipo de projecto, segundo as fontes de financiamento em USD milhões (2009-2019)



DINÂMICAS DO IDE EM MOÇAMBIQUE

O IDE da Indústria extrativa não se limita apenas aos megaprojetos

IDE por tipo de empresas em Moçambique, em milhões de USD (2002-2019)



TENSÕES E CONFLITOS À VOLTA DO IDE NO SECTOR EXTRATIVO

- Tensões e conflitos entre as empresas de ide e as populações afectadas
- Tensões entre as populações e as autoridades governamentais locais
- Clivagens entre as empresas e as autoridades governamentais locais
- As falhas de coordenação entre os governos locais e central

CONCLUSÃO

- Considerando as condições estruturais da economia de Moçambique, que pouco diferem da maioria dos PMD, a tendência de adopção de políticas neoliberais e a contínua atracção de IDE de natureza extractiva e concentrado no sector da indústria extractiva, pode-se depreender que o argumento segundo o qual o aumento do IDE na economia é condição necessária para o desenvolvimento socioeconómico é falacioso para Moçambique.
 - Daí se conclui que pelo tipo de IDE que a economia de Moçambique tem atraído, conjugado com as condições estruturais do País e as dinâmicas socioeconómicas e políticas que se geram em torno deste, o seu aumento na economia não gera maiores níveis de desenvolvimento socioeconómico. Porém, o desenvolvimento pode ainda ser alcançado no contexto moçambicano, facto que constitui um desafio. Este desafio consiste na maximização da captação de receitas dos projectos de IDE, que são eminentemente extractivos e na sua utilização eficiente para o fortalecimento das capacidades institucionais aos vários níveis do Estado, bem como na criação de condições para uma maior intervenção na economia e para o reinvestimento das receitas geradas a partir dos projectos de IDE através da criação de competências técnicas e desenvolvimento do capital humano.

FIM